

Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO



**CUIDANDO DO
NOSSO BAIRRO**

Cidadania, segurança e meio ambiente

Rotatória: para que ela serve mesmo?

Ao longo dos últimos meses a Associação, juntamente com a Prefeitura Regional da Vila Mariana, vem instalando rotatórias verdes pelo nosso bairro.

“Esta é uma luta de mais de 10 anos, buscando a viabilidade de projetos de Traffic Calming junto ao Ministério Público, Prefeitura e apoio do movimento Defesa São Paulo, para organizar a circulação de área dentro de um bairro residencial”, disse Abrahão Badra.

A CET ainda fará a sinalização horizontal para ordenar e conduzir o fluxo diário do tráfego nas rotatórias. Novas rotatórias e também as lombofaixas estão nos planos futuros da Associação.

A origem das rotatórias

Segundo a CET, foram instaladas na Vila Nova Conceição as chamadas “mini-rotatórias”, inspiradas na expe-

riência inicial ocorrida na Inglaterra. Lá também havia interseções de vias aonde a definição da preferencial - feita por sinalizações e até semáforos - não eram completamente eficientes. Nestas, foram instaladas pequenas rotatórias, para diminuição dos acidentes, com sucesso.

A partir desta experiência, a CET estudou o redimensionamento para as ruas da cidade de São Paulo, e iniciaram-se as implantações, na década de 90.

Mas por que precisamos de rotatórias?

Quando as vias são retilíneas, a tendência dos motoristas é acelerar a velocidade. A pressa de chegar a algum lugar faz com que se tome decisões imprudentes - como atravessar sem parar para olhar, em cruzamentos sem farol.

Segundo fomos informados pela CET, em pesquisas realizadas a partir da década de 90, a redução de acidentes entre

veículos e com pedestres cai em média 78%, após a implantação de rotatórias.

Porém, como todas as mudanças, é necessária a adaptação dos usuários e motoristas, para o bom convívio e para evitar acidentes desnecessários.

Nada podemos fazer com motoristas que não são do bairro, mas se cada morador der o exemplo de gentileza e civilidade, estaremos educando outros motoristas pelo exemplo.

Por este motivo vamos recordar, neste artigo, como dirigir nas rotatórias, segundo o artigo 29, do Código de Trânsito Brasileiro.

1. Sempre tem a preferência na rotatória o veículo que já estiver em circulação. Ou seja, se você chegou na rotatória e já há um veículo cruzando por ela, deve esperar este passar para avançar com seu veículo.

2. Se dois veículos chegarem ao mesmo tempo na rotatória, por acessos

distintos, a preferência é do motorista que está à direita iniciar a passagem.

3. Caso mais de dois veículos cheguem ao mesmo tempo na rotatória, além das regras acima, a gentileza é a que prevalece, devendo o motorista ceder a passagem para quem estiver à sua direita.

4. Sempre use a seta para sinalizar a mudança de direção, inclusive dentro da rotatória.

5. Espere a rotatória estar livre para posicionar seu veículo na mesma. Desta forma evita-se engarrafamento.

6. Preste atenção nos veículos, mas também preste atenção aos pedestres! A preferência sempre é do pedestre, dentro ou fora da faixa. A vida em primeiro lugar.

Lembre-se: o nosso intuito é tornar o bairro um lugar mais agradável e seguro para todos. Gentileza gera gentileza, e um convívio harmonioso.

A sinalização das rotatórias

A circulação nas rotatórias é definida pelo Código de Trânsito Brasileiro, como visto acima. Porém, para melhorar as questões relativas à segurança, a CET implanta sinalização de advertência em todas as aproximações da rotatória. Já próximo à ela, complementa-se por sinalização de regulamentação, reforçando as regras de circulação.

Mini-rotatórias podem ser acompanhadas por faixas de pedestres, quando necessário. Dispositivos auxiliares, dotados de refletivos, são instalados ao lado das mesmas, visando garantir plena visibilidade aos usuários do cruzamento.

A sinalização com o triângulo indica que deve-se dar a preferência ao veículo que já circula na via em que se vai entrar.

ENTREVISTA

FLORIANO PESARO

Vice Presidente da AMVNC

Projeto Traffic Calming



Florian Pesaro e Abrahão Badra

Qual o intuito do projeto Traffic Calming? Pode citar exemplos de outras regiões da cidade, estado ou mundo?

O princípio do Traffic Calming é devolver o bairro às pessoas, implantando recursos que ajudem a reduzir o tráfego motorizado para, dessa forma, incentivar o deslocamento de pedestres e ciclistas com segurança. Aqui na Vila Nova Conceição, o que estamos fazendo é ordenar a ocupação das ruas para utilização equilibrada entre pedestres, ciclistas, veículos e transporte público, respeitando a características distintas de áreas residenciais e corredores comerciais e de trânsito de passagem. Já existem muitas cidades na Europa que estão aplicando os conceitos de Traffic Calming com bons resultados, na Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Holanda. No Brasil, algumas experiências em Curitiba também têm tido boa repercussão.

Qual foi o estímulo inicial para a construção das rotatórias na Vila Nova Conceição?

Foi justamente o de disciplinar o trânsito nas ruas do bairro da

forma mais segura possível. A Vila Nova Conceição é um bairro residencial com ruas planas que tornam o caminhar e o pedalar muito agradável. As pessoas do bairro não precisam utilizar seus carros para irem às compras, para irem ao parque, para levar as crianças às escolas. As rotatórias reduzem a velocidade média, evitando acidentes e dando mais segurança a pedestres e ciclistas. Além disso, estamos utilizando as áreas centrais das rotatórias para criar pequenas ilhas verdes que servem não apenas de complemento paisagístico, mas para melhorar a permeabilidade do solo, fundamental numa cidade com problemas crônicos de drenagem como São Paulo.

Com a finalização das obras das rotatórias, qual é sua expectativa?

É a de que os acidentes, principalmente aqueles nos cruzamentos, sejam reduzidos e que diminua o trânsito de passagem pelas ruas preponderantemente residenciais.

Qual seria sua mensagem para aqueles que ainda não se adaptaram às novas rotatórias?

Toda mudança causa estranheza e tende a ser rejeitada. Mas eu peço aos moradores da Vila Nova Conceição que observem com mais atenção os benefícios das rotatórias verdes. Parece contraditório, mas a própria fluidez do tráfego é melhor com rotatórias do que com semáforos, uma vez que elas não seguram os veículos quando não há impedimento de tráfego, como fazem os semáforos. Ainda não temos a cultura da rotatória por aqui.



As árvores de nosso bairro

Um dos orgulhos de nosso bairro são as nossas vias arborizadas. Se compararmos com outras áreas da cidade, podemos perceber rapidamente a diferença. A nossa proximidade com o parque do Ibirapuera nos torna testemunhas, dia após dia, da busca do paulistano por áreas verdes, aonde relaxar os olhos, a mente, exercitar o corpo e alegrar o espírito.

Além disto, regiões arborizadas possuem temperaturas mais amenas, devido às copas das árvores, que filtram o sol. Este é um fator fundamental, pois com o asfalto, concreto e cimento nos circundando, a terra não respira, e as temperaturas sempre são mais elevadas.

As árvores que circundam o bairro são centenárias, e não estão aqui só para fazer parte do paisagismo. Segundo levantamento arbóreo da Prefeitura Regional da Vila Mariana, temos ao nosso redor: Eucaliptos, Paus Ferro, Sibipirunas, Tipuanas além de Ipês, Espatóleas, Ficus, Patas de Vaca, Flamboyants, Alfeneiros e Chapéus de Sol.

Elas possuem funções fundamentais:

- A primeira é a purificação do ar. As árvores são a nossa contrapartida, em matéria de respiração. Enquanto nós precisamos do oxigênio para viver e liberamos o gás carbônico, as plantas precisam do gás carbônico e liberam o oxigênio. Portanto é mais do que óbvio que locais arborizados serão mais saudáveis de se viver.

- A segunda função é que ela traz a natureza até nós. Na selva de pedra que o homem construiu, muitas vezes se esquece da função mais natural das árvores: dar abrigo à pequenos



animais. Pássaros e seus filhotes, insetos, casulos de borboletas, pequenos esquilos, lagartos, macacos e muito mais ainda podem ser vistos morando e transitando por árvores e pelo parque. Estes animais adaptaram-se ao ambiente da cidade, quando perderam seu habitat natural para casas e prédios. E nós temos o dever de protegê-los e preservá-los.

Porém sabemos que muitos não pensam assim, e consideram árvores e plantas como mato, sujeira e coisas incômodas. Há quem queira arrancar árvores porque dão sombra. Há quem queira cortá-las porque seus habitantes – pássaros e insetos – são barulhentos. E há quem queira substituir árvores centenárias por outras que “estão na moda”.

Segundo a Prefeitura Regional da Vila Mariana, as remoções só são realiza-

das se as árvores estiverem condenadas (por quedas, raios ou cupins, por exemplo) e são pautadas pela legislação vigente. Caso haja a retirada, há o replantio, com prioridade para espécies nativas, a depender de: espaço disponível, características do local, porte da árvore vida e outros.

As espécies recomendadas para calçadas, são, entre outras: Ipês, Sibipiruna e Merendiba, por possuírem raízes profundas, que não afetam calçamentos e asfalto.

É tendência mundial falar de sustentabilidade, respeitando a natureza e seus recursos. Portanto, nada mais atual do que preservar o verde que nos circunda, respeitar os animais que precisam deste patrimônio natural para viverem na selva de pedra que construímos, e deixarmos este legado vivo para as gerações futuras.

Concessão do Parque Ibirapuera



Em nossa última edição informamos que o processo de concessão do Parque do Ibirapuera havia sido interrompido. No final das contas, o que aconteceu foi bom.

Em 16 de maio deste ano, Bruno Covas fez alterações na lei que define o poder dos conselhos gestores dos parques municipais, revogando o artigo da lei anterior, que previa a estes conselhos “funções deliberativas, consultivas, normativas ou fiscalizadoras”.

Desta forma, sem discussão com a sociedade civil, enfraqueceu os conselhos gestores e abriu caminho para interesses de empresários interessados na concessão, que poderão decidir ações sem que haja o aconselhamento dos moradores locais.

A mudança foi aprovada dentro de um projeto que tratava de diversos temas sem nenhuma relação entre si, conforme a Folha de São Paulo. Caso a abertura dos envelopes de concessão do Parque Ibirapuera tivesse acontecido em 12 de julho, como previsto, esta alteração teria enfraquecido enormemente os conselhos.

O ex-secretário do Verde da gestão João Dória, o vereador Gilberto Natalini, tentará restituir a função deliberativa dos conselhos gestores, por meio de novo projeto de Lei na Câmara.

Vizinhança Solidária - implantação nos prédios

O Projeto Vizinhança Solidária, implantado inicialmente na Vila Nova Conceição na região das casas, vem sendo um sucesso. Segundo Renato Ximenes, diretor jurídico da Associação de Moradores, com esta iniciativa houve um maior contato entre os vizinhos, e as informações sobre a segurança da rua são divididas entre eles, num processo de ajuda mútua.

Agora inicia-se a fase de implantação em condomínios e edifícios da região. A dinâmica do projeto é diferente, pois os síndicos representam os moradores, e serão os zeladores, porteiros e seguranças dos condomínios que estarão envolvidos neste projeto. Será formada uma rede de contatos entre os porteiros ou seguranças de cada prédio, que se comunicará em certos intervalos de tempo.

Todos cuidam de todos, e alertam a Polícia Militar se notarem algo errado, ou se houver ausência de resposta durante os contatos entre a rede. Também os síndicos formam uma rede de contatos entre si, e com os moradores das ruas residenciais.

A reunião para apresentação do programa na região dos prédios



ocorrerá no dia 17 de outubro, na Escola Martim Francisco, as 20hs. Chame o síndico do seu condomínio e venha participar!

Desta forma, o bairro torna-se mais seguro para todos os moradores, fruto do engajamento de todos no projeto, e sem custos para ninguém.

Vale lembrar que este programa tem sido implantado e demonstrado sua eficiência ao redor do mundo, e em bairros vizinhos como Itaim Bibi, com excelente resultados.



Mutirão de Iluminação

A Associação fará um levantamento de informações à respeito de árvores que necessitam de poda e locais que precisam de iluminação ou troca de lâmpadas, no bairro todo, e será entregue a Prefeitura Regional da Vila Mariana. Você, leitor, que já possui indicações a este respeito, para contribuir com o trabalho da Associação, pedimos a gentileza de enviar pelo email info@vilanova.org.br Juntos fazemos um bairro melhor!

CARTÃO FIDELIDADE

Nada melhor do que passear no próprio bairro, e prestigiar os empreendedores locais. O Cartão Fidelidade da Associação de Moradores da Vila Nova Conceição disponibiliza mais de 50 estabelecimentos conveniados, para incentivar esta iniciativa sustentável e deliciosa. Quer ver?



Armazém Cerealista

No Armazém Cerealista, suas compras tem 5% de desconto, com a apresentação do cartão fidelidade. No bairro desde 2015, conta com produtos 100% orgânicos, de produtores certificados, e produtos naturais de indústrias de pequeno porte, para cuidar da alimentação de forma consciente.

Rua Afonso Braz, 668.

Tel. 2371-1000

5% da desconto nas compras



Floricultura Tete Castanha

A Floricultura Tete Castanha disponibiliza um mini vaso com flores, para os clientes que apresentarem o cartão fidelidade. O estabelecimento oferece arranjos florais para as mais diversas ocasiões, como festas infantis, mini-weddings, eventos residenciais e corporativos e buquês de noiva. Também oferece um serviço de assinatura de flores, onde o cliente conta com arranjos em sua residência ou escritório, com manutenção semanal ou quinzenal.

R. Escobar Ortiz, 687.

Tel. 3846-1985 e 98804-2244

Brinde: mini vaso com flores



E se quiser saber mais, acesse <https://vilanova.org.br/cartao-fidelidade/> para conhecer todos os nossos parceiros e desfrutar de boas parcerias.

Anote aí:

As reuniões da associação acontecem na primeira segunda-feira de cada mês, às 19h30, na Escola Martim Francisco (R. Domingos Fernandes, 583). Venha participar e ajude a melhorar nosso bairro!

Participe da produção do próximo boletim! Envie sua sugestão ou seja nosso repórter investigativo. Se você passou na rua e identificou alguma novidade, boas iniciativas ou irregularidades, entre em contato. Envie um e-mail para info@vilanova.org.br e traga sua notícia!

Conheça os membros da AMVNC em nosso site: vilanova.org.br/corpo-diretivo

BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.
Endereço: Rua Afonso Brás, 275 cj03
Tel.: (11) 3842 1985 | info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Produção Editorial e Gráfica: Design de Ideias

Coordenação: Camila Rebelo

Design gráfico: Marcelo Azevedo

Distribuição Gratuita.

Tiragem 7.000 exemplares

Curta nossa página no Facebook: fb/vilanova.org.br

design de ideias 

Tel.: 11 98331 3322

www.designdeideias.com.br